

10-1584

FOL
2484

ISSN 0101-7039



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE/Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 66 Jul/84 p.1-5

PESQUISA EM ANDAMENTO

TESTE DE FUNGICIDAS EM VIVEIRO PARA CONTROLE DO "MAL DAS FOLHAS" DA SERINGUEIRA¹



Francisco Marto Pinto Viana²
Maria Imaculada Pontes Moreira³
Sebastião de Melo Lisboa

O agente do "mal das folhas" da seringueira, Microcyclus ulei (P. Henn.) v. Arx., tem na Amazônia seu habitat natural. É causa da mais grave doença da seringueira que tem seu cultivo limitado nas áreas onde ocorre. (2)

Testes efetuados na Bahia evidenciaram a eficiência do fungicida tiofenato Metílico, comparável a do Benomil em pulverizações semanais e quinzenais. (3) A intervalos quinzenais e mensais, o tiofenato metílico comportou-se como o mais eficiente em inibir a formação de estromas de M. ulei. (4) Pesquisas recentes indicam que os fungicidas mais efetivos no controle da doença são tiofenato metílico, Benomil, Chlorotalonil e maneb, em ordem decrescente. (2)

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do convênio SUDHEVEA/EMBRAPA

² Eng^{os} Agr^{os} Pesquisadores da SEAG/EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

³ Eng^a Agr^a MSc. Fitopatologia, Pesquisadora do CNPSD/EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Rondônia está situada em região de transição da Amazônia Ocidental, tendo por isto características edafoclimáticas próprias. Estudos efetuados por BASTOS (1), vêm confirmar a peculiaridade das condições climáticas do Estado, desde que neste as temperaturas médias e mínimas em um determinado período, revelaram-se desuniformes, com grande amplitude térmica diária, o que segundo a mesma autora, contraria a idéia de que o ambiente térmico na Amazônia seja uniforme.

O regime de chuvas, os períodos de insolação e de orvalho, e até as condições de solos predominantes, são razões justificáveis para que não se extrapolem resultados obtidos em outras regiões, sem que antes sejam confirmados através de testes locais, principalmente no que respeita a dosagens e intervalos de aplicação dos produtos.

Visando confirmar a eficácia de alguns produtos já testados e outros não citados pela literatura, bem como determinar formulações, dosagens e intervalos de aplicação adequados para o controle da enfermidade, instalou-se em 1983 no município de Ariquemes, localizado a 190 Km de Porto Velho, um experimento com o arranjo combinatório entre 6 fungicidas, 3 concentrações e 2 intervalos de aplicação, o qual constitui-se em um fatorial completo em blocos ao acaso com 4 repetições e com um tratamento adicional composto pela testemunha.

Os fungicidas em teste, foram selecionados de acordo com as recomendações atuais da pesquisa, caso do tiofanato metílico (Cercobin); Benomil (Benlate); Daconil + Oxiclureto de Cobre (Dacobre) e para teste exploratório: Manzate e Bremazin.

As concentrações básicas utilizadas variam com o produto sendo 0,1% do produto comercial para Cercobim, Benlate e Saprool e 0,2% para Bremazin, Manzate e Dacobre. As concentrações extremas de 0,07 e 0,15% e, de 0,1 e 0,4% para o primeiro e segundo caso respectivamente foram adotadas como parâmetro, a fim de verificar a validade das recomendações para as condições da região.

Para os intervalos de aplicação, de 15 e 30 dias, tomou-se por base a persistência atribuída ao tiofanato metílico e Benomil, considerados eficientes até 30 dias após a aplicação.

O experimento em condições de viveiro, formado de sementes colhidas em seringais nativos, está instalado em local livre de tocos ocupando uma área de 3.042m². As parcelas possuem 11,7m², com 5 fileiras de 26 plantas cada, sendo considerados para efeito de análise apenas as 3 fileiras centrais. O espaçamento é de 0,60 x 0,15, distanciando-se as parcelas de 0,6m e os blocos de 2,0m.

A primeira avaliação foi efetuada aos 82 dias após a repicagem quando da constatação de um ataque já considerável de M. ulei. Computou-se os seguintes dados de 10 plantas escolhidas ao acaso na área útil: grau de infecção no último lançamento, nº de folíolos jovens observados, nº de folíolos jovens afetados, nº de folíolos jovens caídos e percentual de estromas em folíolos maduros.

Para anotação do grau de infecção no último lançamento utilizou-se a escala de Langford (1945) adaptada pelo RRAM e para determinação do percentual de estromas em folíolos maduros, desenvolveu-se uma escala diagramática (anexa), a qual vem correspondendo muito bem às situações no campo.

A primeira aplicação dos fungicidas foi efetuada aos 85 dias após o transplante das mudas para o viveiro, quando utilizou-se o volume da calda de 400 l/ha, aplicados com pulverizador de barra manual sob pressão de 40 lb/pol² de CO₂.

Objetiva-se ao final deste experimento definir um sistema de controle do M. ulei em viveiro, determinando-se para isto um ou mais fungicidas eficientes sob dosagens e intervalos de aplicação compatíveis para as condições locais.

Os resultados também fornecerão subsídios para experimentos posteriores de controle da enfermidade em seringueira adulta.

BIBLIOGRAFIA CITADA

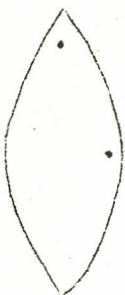


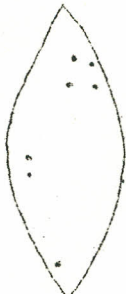

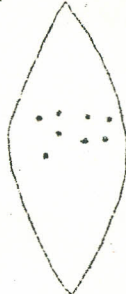


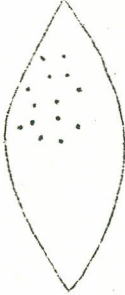
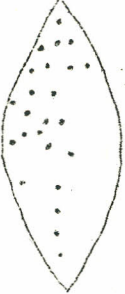

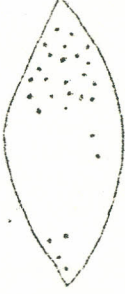

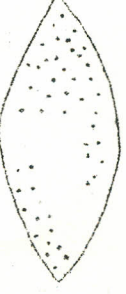
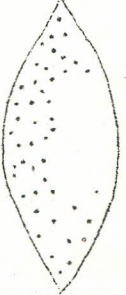
BASTOS, T.X. Avaliação do clima do Estado de Rondônia para desenvolvimento agrícola. Belém, EMBRAPA/CPATU, 1982. 28p. (EMBRAPA.CPATU. Boletim de Pesquisa, 11).

BERGAMIN FILHO, A. & CARDOSO, C.D.N. Doenças de seringueira - Hevea brasiliensis L. In: GALLI, F. Manual de fitopatologia. 2.ed. São Paulo, Ceres, 1980. v.2. p.459-79.

ROCHA, H.M. Curso de aperfeiçoamento em Heveicultura; queima das folhas da seringueira. Belém, FCAP, s.d. n.p.

ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS, F.A.P. Comparação de fungicidas para o controle do mal-das-folhas de seringueira (Microcyclus ulei (P. Henn.) v. Arx.) em viveiro. Fitopatol. bras., 3:163-67, 1978.

Diagrama de Avaliação de Infestação por Estromas de Microcyclus ulei

Descrição	Nível de Infestação		
Muito Baixa 1 - 5%			
Baixa 6 - 15%			
Mediana 15 - 30%			
Elevada 31 - 50%			
Muito Elevada 50%			

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Handwritten text in the middle of the page, possibly a date or reference.



Faint handwritten text on the right side of the page, possibly a list or notes.